

Bahia sedia Encontro Nacional Indígena

Direitos Humanos

Postado em: 12/09/2017 07:09

O objetivo é promover o protagonismo dos jovens indígenas, dar mais visibilidade às lutas por igualdade de direitos e abrir novos espaço de discussão e pesquisa na Academia

O secretário de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), Carlos Martins, participou da abertura do V Encontro Nacional de Estudantes Indígenas (ENEI), nesta quinta-feira (11), no Museu de Ciência e Tecnologia, em Salvador. É a primeira vez que o Encontro, que reúne estudantes indígenas de todo o Brasil, é realizado no Nordeste.

"Sintam-se em casa e sejam muito bem vindos. Gostaria de saudar, especialmente, todas as guerreiras aqui presentes. Também somos parte dessa luta", afirmou Martins. "A nossa luta cotidiana é por justiça, Direitos Humanos e para devolver, aos povos indígenas, tudo aquilo que lhes foi tirado", enfatizou.

O objetivo é promover o protagonismo dos jovens indígenas, dar mais visibilidade às lutas por igualdade de direitos e abrir novos espaço de discussão e pesquisa na Academia (universidades), assegurando o respeito na difusão do vasto patrimônio histórico e cultural indígena. "Sabemos que o debate sobre a questão indígena precisa ser expressivo. Então, esse evento é muito importante e fruto de muitas lutas", afirmou a representante da Comissão Organizadora do ENEI, Rutian Pataxó.

"Vocês representam o futuro desse país. Nós somos nação e isso precisa ser representado numa construção nossa. Por isso, queremos uma Universidade Federal Indígena", defendeu o coordenador de honra do Mupoiba, Cacique Babau. A proposta foi apoiada pelo Reitor da UNEB, José Bits, que ainda anunciou a entrega do Título de Doutor Honoris Causa ao Cacique.

O Encontro, que segue até sexta-feira (15), reúne 800 jovens de todo o país para discussões em torno do tema "Espaço de afirmação, protagonismo e diálogos interculturais: descolonizando o pensamento". A programação foi construída coletivamente e inclui palestras, mesas temáticas, oficinas, exibição de documentários e apresentações culturais - nesta quinta, a atração foi o NEOJIBA, vinculado à SJDHDS.

"É possível a descolonização dos saberes", pontuou o subsecretário de Educação, Mário Pitombo. Já a secretária de Políticas para as Mulheres (SPM), Julieta Palmeira, anunciou o lançamento da Campanha "Respeite as Mina" direcionado às mulheres indígenas, "para valorizar o protagonismo feminino e ressaltar a importância do papel da mulher, além do combate à todo tipo de violência", completou Julieta.

O ENEI é organizado pelo Núcleo de Estudantes Indígenas (NEI/UFBA) e PET Comunidades Indígenas da UFBA, com apoio da UNEB, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas da Bahia (Mupoiba), Governo do Estado e Ministério da Educação.

E está na mão de vocês reverter essa lógica do conhecimento, majoritariamente branca nas universidades, para que ela seja, cada vez mais, de vocês. Aproveitem esse espaço, discutam sobre as principais questões indígenas e podem contar com a gente", arrematou Carlos Martins.